

Bibliografia

61120; 100, 101, 102
65, 66, 23

Cirrípedos do Brasil

Anatomia e Ocorrência de Balanus trigonus no Brasil.

Introdução. São Balanídeos ascomycetita,
vive sobre vários quilostomatos como raschos,
madreiras, exqueiros de peixes animais, cefalópodos
de lagostas e crustáceos, em corais etc. Encontramos
os mesmos vivendo na região litoral do Brasil
do mar (em o litoral do Brasil) em o litoral do Brasil

Werner os encontrou dentro de Espongiários e
em raízes de mangroves na ilha de Hiami

Os exemplares de Balanus turgosus que coletamos
viveu sobre a
(Carapaça do) único do mar ()
de pequeno porte (Fig. 1). Temos coletado esta espécie
vivendo em comunidade com Balanus amphitrite amphitrite,
Megalobalanus tintinnabulum, Megalobalanus coccopoma e
Balanus crenatus.

O aspecto de sua abertura oral é sempre triangular,
o que os destaca, quando aglomerados na carapaça
de caramiços, mexilhões, ostras e também em pedras,
pilares de pontes e pedras de construção das marés.
Em Angra dos Reis os coletamos em pedras de
abacaxis de pequenas embarcações, vivendo sobre
as ostras e em diques construído pelo Homem. Outros
exemplares foram encontrados vivendo sobre as pedras.

Anatomia: Os Balanus turgosus possuem a carapaça
do Escutum Escutum sempre perfurada, o que os
diferencia dos demais Balanideos. De um modo
geral são avormentados de a base.

Onchusa cosmoposita, esta espécie está confinada
as regiões tropicais e sub-tropicais. A sua tolerância
a temperatura é muito conhecida, tendo sido alvo
de estudos de Evans (1948) e Southward (1959),
Wormer (1967) e outros mais.

A distribuição geográfica desta espécie pode ser
encontrada na publicação de Wormer (1967).